

Autor: Fábio P. Mezzadri

Data: 09/02/2005

Informativo Pecuária de Corte

O Estado do Paraná, no ano de 2004, abateu 1.255.117 cabeças vistoriadas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), apresentando um acréscimo de 21,6% em relação ao ano de 2003, onde os abates somaram 983.560 cabeças.

Apesar do aumento no número de animais abatidos em 2004, ocorreu uma pequena queda no rebanho paranaense. Em maio de 2004, foram registradas 10.393.122 cabeças, já em novembro do mesmo ano, o número levantado foi de 10.240.260 cabeças, revelando um decréscimo em 152.862 cabeças. Estes números, porém são pouco representativos e esta variação é rotineira durante o ano, não representando uma queda efetiva no rebanho paranaense. Entretanto, vale salientar e fica o alerta sobre o perigo de um decréscimo do rebanho bovino, que ainda "ronda" não só o Paraná, como todo o país, devido a uma situação que vem ocorrendo nos últimos anos: a substituição de áreas de pecuárias, por lavouras de soja.

Fato que confirma esta evidência, foi o intenso abate de matrizes produtivas, ocorrido em 2004 nos frigoríficos paranaenses (ao redor de 49% dos animais), o que pode em um futuro próximo (no decorrer deste ano e em 2006), resultar na falta de bezerros para recria e engorda e bezerras para reposição de plantel. Se isso realmente ocorrer, a consequência provável será o acréscimo no preço da arroba do boi e principalmente no preço do bezerro, que no ano passado estava cotado em patamares baixos.

A média estadual do preço da arroba do boi e da vaca, no dia 10/02/2005 foi respectivamente de R\$54,10 e R\$47,57, já marcando a queda de preço que é rotineira durante os meses de verão (safra), aonde existe acréscimo na oferta de animais para o abate.

Fábio P. Mezzadri - Méd. Veterinário

SEAB/DERAL/DCA